

A NARRATIVE FROM MIA COUTO IN
DIALOGUE WITH PHOTOGRAPHS FROM
KLAUS ACKERMANN.

As we know garbage dumps contaminate the environment. But they also provide an income for many.

Antoninho is 8 years old and would like to attend school like other boys of his age. However, poverty gives him no choice but collect plastic waste to sell and bring some money home to his family.

UMA NARRATIVA DE MIA COUTO EM
DIÁLOGO COM FOTOGRAFIAS DE
KLAUS ACKERMANN.

Lixeiras contaminam o meio ambiente, isso é sabido. Mas o lixo também é base de sustento para muita gente.

Antoninho tem oito anos e gostaria de ir à escola como todos os rapazes da sua idade. Em vez disso, a pobreza da sua família obriga-o a colectar lixo plástico na lixeira e a vendê-lo para, desta forma, contribuir para o rendimento da família.

EINE GESCHICHTE VON MIA COUTO ZU
FOTOGRAFIEN VON KLAUS ACKERMANN.

Müllkippen belasten die Umwelt, das wissen wir. Sie bilden aber auch die Lebensgrundlage für viele Menschen.

Antoninho ist 8 Jahre alt und würde, wie seine Altersgenossen, gerne zur Schule gehen. Die Armut seiner Familie zwingt ihn jedoch, Plastikabfälle auf der Müllkippe zu sammeln, sie zu verkaufen und damit zum Lebensunterhalt seiner Familie beizutragen.



DREAMING BEYOND THE ASHES

Waste between School and Poverty

SONHANDO PARA ALÉM DAS CINZAS

O lixo entre a escola e a pobreza

TRÄUMEN JENSEITS DER ASCHE

Müll zwischen Schule und Armut



DREAMING BEYOND THE ASHES

Waste between School and Poverty

A NARRATIVE FROM MIA COUTO IN DIALOGUE
WITH PHOTOGRAPHS FROM KLAUS ACKERMANN.

SONHANDO PARA ALÉM DAS CINZAS

O lixo entre a escola e a pobreza

UMA NARRATIVA DE MIA COUTO EM DIÁLOGO
COM FOTOGRAFIAS DE KLAUS ACKERMANN.

TRÄUMEN JENSEITS DER ASCHÉ

Müll zwischen Schule und Armut

EINE GESCHICHTE VON MIA COUTO
ZU FOTOGRAFIEN VON KLAUS ACKERMANN.

Imprint:

Copyright by the editors.

Photographs: Copyright by Klaus Ackermann (www.ackermann-foto.de)

Text: Copyright by Mia Couto

Translations: Portuguese – English: Joanna Smith
Portuguese – German: Kerstin Kuschel

Printed by: Druckerei Hennig, Leipzig

Editors: terre des hommes and Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ)

Reproduction of the book or of its parts by any means has to be permitted by the editor.

ISBN: 3-924493-73-1

PREFACE

Maputo is the capital, and the largest population center in Mozambique. Of the 1.2 million inhabitants of the city, 50% live below the poverty level (1 USD per day). The city produces more than 1000 tons of solid waste per day with rising tendency. As municipality does not separate waste for recycling purposes all garbage ends up in the same containers. There is also no treatment of garbage to speak of. A large refuse dump exists at the edge of the city, and an informal sector, comprised of about 200 individuals of all ages, makes a living out of this dump by separating and selling recyclables or simply by searching for something useable or edible. These waste pickers generally work on an individual basis and depend on rather fluctuating prices of a still very unstable market.

Since 2002 GTZ (German Technical Assistance commissioned by the federal government) assists the city of Maputo to build up a sustainable waste management system. The aspects of this assistance embodied by the project AGRESU (Apoio a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos) are development of efficient organizational and institutional

PREFÁCIO

Maputo, que é a capital e o maior aglomerado urbano de Moçambique, equivale dizer que são cerca de 1,2 Milhões habitantes dos quais cerca de metade vivem abaixo do índice da pobreza e levamos a dizer que são também mais do que 1000 toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU) produzidos por dia, com tendência cada vez mais crescente. Em Maputo todos RSU produzidos, ainda são jogados no mesmo contentor; Maputo ainda não pratica a recolha separada que possibilitaria o reuso ou reciclagem dos mesmos. Aqui, não existe qualquer tratamento de RSU para minimizar os seus impactos ambientais. Existe sim, o destino final que é uma lixeira grande e o céu aberto.

O sector informal, vulgarmente conhecidos por catadores, é constituído por indivíduos de todas idades, que subsistem do lixo, quer seja pela sua separação e venda, quer seja pela procura de alimentos ou alguma outra coisa utilizável. Geralmente, os catadores de Maputo trabalham na maioria sozinhos, são pouco organizados e dependem de preços muito variáveis e de um mercado ainda muito instável.

VORWORT

Maputo, das ist die Hauptstadt und der größte städtische Ballungsraum von Mosambik, das sind ca. 1,2 Millionen Einwohner von denen die Hälfte unterhalb der Armutsgrenze lebt, das heißt mit weniger als 1 Dollar pro Tag auskommen müssen. Und das sind auch mehr als 1000 Tonnen produzierter Abfälle täglich - mit steigender Tendenz. Hier landen alle Abfälle noch im selben Container. Von städtischer Seite werden Abfälle, die als Wertstoffe aufbereitet oder wieder verwendet werden könnten, nicht getrennt gesammelt. Es gibt keine Behandlung der Abfälle, um deren negative Umwelteinflüsse zu verhindern. Aber es gibt den informellen Sektor und eine riesige Müllkippe.

Der informelle Sektor, das sind Menschen aller Altersklassen, die von diesen Abfällen leben, sei es durch das Aussortieren und den anschließenden Verkauf oder auch durch die Suche nach direkt Verwert- bzw. Essbarem. Die Abfallsammler von Maputo arbeiten überwiegend einzeln, sind kaum organisiert und hängen von den stark schwankenden Preisen eines noch sehr instabilen Marktes ab.

■ structures, personnel capacity building, and promoting of a local economy for recycling. A strong attempt is made to integrate the informal sector into this economy.

The pilot project of RECICLA (carried out in cooperation with the municipality of Maputo, CARITAS Mozambique, and the Italian non-government organization, LVIA) generates a regular income, and better living conditions for 14 previous waste pickers (7 male and 7 female) of the dump. At present they gather in a treatment plant close to the municipal dump to clean, sort, and chop plastic waste, which is purchased at a fixed price from those still occupied with picking waste at the dump. The processed plastic waste is sold to the local producers of plastic goods. The partnership created in the process is beneficial to all because by adding value to the plastic waste the project creates regular income and fair prices for the waste pickers and finally saves costs of raw material for the plastic good producers.

■ Maputo, neste caso o Município do mesmo nome, lança em 2002 um Projecto de Apoio a Gestão de Resíduos Sólidos (AGRESU) cujo parceiro de implementação e a GTZ (Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit). AGRESU brota dos acordos bilaterais entre os Governos de Moçambique e da Republica Federal da Alemanha. Um dos propósitos do AGRESU é de capacitar o Município de modo a estabelecer uma gestão integrada e sustentável de RSU, que de entre várias componentes, compreende igualmente a promoção do mercado local da reciclagem. Para atingir este objectivo, foi dado o primeiro passo, tendente a integração sector informal no aproveitamento dos RSU, através da RECICLA.

RECICLA é implementada em parceria com o município de Maputo, a CARITAS Moçambicana e uma organização não governamental italiana LVIA. Um dos objectivos deste empreendimento é de garantir um rendimento regular bem como condições de trabalho apropriadas para 14 antigos catadores (7 mulheres e 7 homens). Estes indivíduos que outrora catavam na lixeira, são hoje, organizados num processo de produção, numa estação de tratamento (RECICLA). Curiosamente a RECICLA dista

■ Seit 2002 berät und unterstützt die GTZ (Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit) im Auftrag der deutschen Bundesregierung die Stadt Maputo beim Aufbau einer nachhaltigen Abfallwirtschaft. Im Rahmen des Projektes AGRESU (Apoio a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos) wird neben der Entwicklung tragfähiger Organisationsstrukturen sowie institutioneller und personeller Kapazitäten auch der Aufbau einer lokalen Recyclingwirtschaft gefördert. Dabei spielt der informelle Sektor eine herausragende Rolle.

Das Pilotprojekt RECICLA, das gemeinsam mit der Stadt Maputo und CARITAS Mosambik sowie der italienischen Nichtregierungsorganisation (NRO) LVIA durchgeführt wird, versucht ehemaligen Abfallsammlern (7 Frauen und 7 Männern) ein regelmäßiges Einkommen und bessere Arbeitsbedingungen zu verschaffen. In einer Aufbereitungsstation in unmittelbarer Nähe zur Müllkippe reinigen, sortieren und zerkleinern die 14 Mitarbeiter Plastikabfälle, die zuvor von Abfallsammlern zu Festpreisen angekauft wurden. Anschließend werden die so veredelten Plastikabfälle an die lokalen mittelständischen Plastikproduzenten verkauft. Konstante Einnahmen und faire Preise für die

■ The goal of the project is to train the former waste pickers to treat plastic waste from the dump in an economical and efficient manner, and prepare them to take over the ownership of the project after one year. In order to achieve this end it will be necessary to train the personnel to handle a continual increase in productivity emanating from improved operational procedures. The question arises as to this recycling project's role in alleviating poverty in that it promotes a source of income that involves working conditions that are unhealthful and even dangerous to the waste pickers. Given that the population in question currently has no other alternative for their survival, question can be rephrased. Could a well organized waste treatment and recycling project improve the living conditions of those who make a living out of the garbage dump? The above project is the first step towards answering this question. Many consequent steps, undoubtedly, will have to be taken before the final answer.

In an ideal world children do not belong in garbage dumps. However, the children that frequent the Maputo city dump have no other alternative to secure their daily meals. On a positive note,

■ cerca de 200 m da lixeira, lixeira esta onde eles lavam, separam e trituram os lixos plásticos adquiridos dos outros catadores a preços fixos. Depois do devido processamento o produto é vendido aos produtores locais de bens plásticos. Receitas constantes e preços justos para os catadores, a revalorização do lixo plástico na RECICLA e a redução de custos para às empresas garantem uma parceria privilegiada e vantajosa para todos parceiros. Afinal qual é o objectivo da RECICLA? Os antigos catadores estejam prontos para o tratamento de lixo plástico numa maneira economicamente eficiente, viável e para a gestão autónoma após um ano de labor. Isto significa a capacitação do pessoal para a futura autonomia e o aumento contínuo da produtividade através de melhoramento de procedimentos operacionais.

Como se encaixa este projecto no conceito do desenvolvimento e da luta contra pobreza? Sem dúvida as condições de trabalho dos catadores na lixeira são precárias. Não seria melhor impedir esta forma de subsistência? Será que assim as pessoas passariam para uma vida melhor? Temos que reconhecer que afinal o lixo é a base de subsistência para esta gente que não possui outras alternati-

■ Abfallsammler, Wertschöpfung durch das Projekt sowie Kosteneinsparungen für die Plastikfirmen schaffen so eine für alle Beteiligten vorteilhafte Partnerschaft.

Ziel des Projektes ist, dass die Gruppe ehemaliger Abfallsammler nachhaltig wirtschaftet und nach einem Jahr eigenverantwortlich die Geschäfte führt. Dies bedeutet Ausbildung der Mitarbeiter zur Vorbereitung auf die zukünftige Selbstständigkeit, sowie die stetige Steigerung der Produktion durch die Optimierung der betrieblichen Abläufe.

Wie fügt sich dieses Projekt in den Zusammenhang von Entwicklungshilfe und Armutsbekämpfung ein? Die Arbeitsbedingungen der Abfallsammler auf der Müllkippe sind gefährlich. Sollte man also versuchen, diese Form der Einkommenssicherung zu unterbinden? Wäre den Menschen damit geholfen? Letztendlich bilden die gesammelten Wertstoffe die Lebensgrundlage für diese Menschen, die keine anderen Alternativen haben. Die Frage muss deshalb heißen: wie können die informellen Abfallsammler langfristig in eine organisierte Entsorgung und Verwertung von Abfällen integriert und ihre Lebensbedingungen dadurch

■ however, current initiatives by NGOs such as terre des hommes have come forth to provide these children with meals, and thus created preconditions for reintegrating these children into school.

Gereon Hunger
Project Director GTZ - AGRESU

■ vas. Assim, a questão deve ser: como se pode integrar os catadores nos processos organizados do tratamento e da reciclagem de RSU e desta forma melhorar as suas condições de vida? O projecto apresentado é um primeiro passo nesta direcção mas muito mais devem seguir. Trabalhar no lixo não pode ser de nenhuma maneira o negócio de crianças; infelizmente muitas das vezes as crianças não têm outra alternativa para segurar a sua refeição diária. Nesta situação iniciativas e projectos bem sucedidos de ONGs como terre des hommes intervindo e, incentivando as famílias através de refeições oferecidas, criam ambiente favorável para a reinserção social e reintegração das crianças na escola.

Gereon Hunger
Director de Projecto GTZ - AGRESU

■ verbessert werden? Das geschilderte Projekt ist ein erster Schritt in diese Richtung, dem weitere folgen müssen.

Kinder haben in dieser Welt zweifellos nichts zu suchen; oft genug aber müssen sie mithelfen, um ihre eigene tägliche Mahlzeit zu sichern. Genau an diesem Punkt setzen erfolgreiche Initiativen und Projekte von Nichtregierungsorganisationen wie zum Beispiel von terre des hommes an und schaffen durch entsprechende Anreize wie etwa das Angebot von Mahlzeiten die Voraussetzungen für die Reintegration der Kinder in den Schulbetrieb.

Gereon Hunger
Projektleiter GTZ - AGRESU

■ The fact that goods, which are thrown away by someone, can have utility to others is not an invention of recycling operators. Those, to whom waste can be useful, always knew it. When the rubbish dump was set up, it was situated some few kilometres out of town. At that time, a study commissioned by terre des hommes before the start of the project in 1999 shows, a single woman had built her cabin there. Efficiently, she engaged some rubbish collectors and resold what they collected. Today, this rubbish dump is located right within a resident area. Sometimes, residents on one or the other side of the dump, can hardly breath, depending from which side the wind is blowing. Somewhere within the rubbish dump site something is always burning. Not everybody, who collects there, wears shoes.

terre des hommes supports the Mozambican organization RENASCER (being reborn) to convince families around the dump site to send their children not to the dump but instead to school. However, this constitutes an income loss for the families. Those families, which adhere to the plan, do it mostly, because the children receive a meal

■ O facto de que coisas que alguém deita fora ainda podem ser úteis para outros, não é novidade nem inovação dos economistas de reciclagem. Pessoas para quem detritos ainda são úteis sabiam disso desde sempre. Na altura, quando a lixeira de Maputo foi constituída no sítio onde se encontra hoje, estava a alguns quilómetros fora da cidade. Naquele tempo, segundo um estudo que terre des hommes encomendou em 1999, antes do início do projecto, apenas uma única mulher tinha lá construído a sua palhota. Eficientemente empregava algumas colectoras de lixo, e conseguia revender os materiais seleccionados. Hoje, esta lixeira está situada dentro duma zona residencial. As vezes os residentes de um ou de outro lado da lixeira, dependendo da direcção do vento, não conseguem respirar. Isto porque quase sempre e em qualquer sitio dentro dela qualquer coisa está a queimar-se; e nem todos colectores estão calçados!

terre des hommes apoia a organização moçambicana “Renascer” nos esforços de sensibilização das famílias nos arredores da lixeira para mandarem as suas crianças à escola, em vez de irem à lixeira. Sabemos que isso significa, lamentavelmente, uma perda da receita para as famílias. As famílias

■ Dass das, was die einen wegwerfen, für andere noch brauchbar sein kann, ist nicht die Erfindung der Abfallbewirtschafter. Das wussten eben die, für die der „Abfall“ nützlich ist, schon immer. Als die Müllkippe in Maputo da eingerichtet wurde, wo sie sich heute befindet, war sie einige Kilometer von der Stadt entfernt. Damals, so ergab eine Studie, die terre des hommes vor Anfang der Unterstützung des Projekts 1999 in Auftrag gab, hat sich eine einzige Frau dort eine Holzhütte gebaut. Geschäftstüchtig beschäftigte sie einige Müllsammelerinnen und -sammler und verkaufte deren Sammlungsertrag. Heute liegt die Müllkippe inmitten eines Wohngebietes. Manchmal können die Menschen auf der einen, manchmal die auf der anderen Seite kaum atmen, je nach Windrichtung. Fast immer brennt es irgendwo auf der Müllkippe. Nicht alle, die da sammeln, haben Schuhe.

terre des hommes unterstützt die mosambikanische Organisation „Renascer“ („Wiedergeborenwerden“) dabei, die Familien in der Umgebung der Müllkippe zu überzeugen, dass sie ihre Kinder nicht zum Müllsammeln, sondern statt dessen in die Schule schicken sollen. Das aber ist ein Einkommensverlust für die Familien. Die, die zustimmten,

at the school, which was constructed and is maintained by Renascer. This, at least, compensates the income loss. The children are taught abilities such as basket weaving and embroidery at the school, and this as well, contributes to the family income. Child labour – yes, but we do hope, that it is not an exploitative one. For youth RENASCER with support of terre des hommes has built a carpentry training center.

However, don't we fool ourselves: Families, that send perhaps one or two children to school, may also send two children to the dump area. Are we not stabilizing the waste collection in the end? Should we not instead advocate the evacuation of the residents from the vicinity of this poisonous deposit or even the closure of the toxic dump?

Waste material, offered by children, is not bought by Recicla. But how can we know that other, youths or adults that sell waste material, did not get these materials from children?

In any case, since the Renascer project came into existence, 746 children have received school education. Hopefully, this can show them a way out of poverty.

que aderem a esta iniciativa fazem-no porque as suas crianças recebem uma refeição na escola construída e sustentada pela “Renascer” perto da lixeira. Isto compensa a perda das receitas. As crianças desta escola são instruídas nos ofícios manuais como bordados e tecelagem. Também estas habilidades contribuem para os rendimentos familiares. Trabalho infantil – sim, mas esperamos que não seja o exploratório. Para os jovens a “Renascer” em colaboração com terre des hommes criou uma carpintaria também para efeitos de formação profissional.

Não vamos nos enganar. Famílias que mandam uma ou duas crianças à escola provavelmente também mandam duas outras à lixeira. Não estaremos a estabilizar a coleção do lixo? Não seria melhor nos engajar pela evacuação forçada das pessoas da vizinhança da lixeira ou mesmo pelo seu encerramento?

RECICLA não compra lixo colecionado por crianças. Mas como podemos ter certeza que o lixo plástico, trazido pelos jovens ou adultos não vem das crianças?

taten es in den meisten Fällen nur deshalb, weil die Kinder in der Schule, die von „Renascer“ nahe der Müllkippe gebaut wurde und unterhalten wird, eine Mahlzeit bekommen. Das kompensiert den Einnahmeverlust. Die Kinder lernen auch Fertigkeiten wie Körbe flechten und Sticken in der Schule. Auch das kann zum Einkommen der Familie beitragen. Kinderarbeit – ja, aber wir hoffen, dass es keine ausbeuterische sei. Für ältere Jugendliche hat „Renascer“ mit terre des hommes-Unterstützung inzwischen auch eine Ausbildungswerkstatt für Schreiner eingerichtet.

Machen wir uns nichts vor: Die Familie, die vielleicht ein Kind oder zwei Kinder in die Schule schickt, schickt dafür vielleicht zwei andere auf die Müllkippe. Stabilisieren wir das Abfallsammeln am Ende? Sollten wir nicht lieber dafür eintreten, dass die Menschen aus der Umgebung dieser rauchenden Giftanlage zwangsevakuiert werden oder die Müllkippe geschlossen wird?

Kindern wird bei RECICLA kein Müll abgenommen. Doch woher sollen wir wissen, dass die jungen oder älteren Erwachsenen den Plastikmüll, den sie dort abliefern, nicht von Kindern bekommen haben?

When I saw the photographs from Klaus Ackermann, it seemed to me that they should be published. Unfortunately, they do not convey the breathlessness and the smell, but some of them impart a little bit of the situation and attention of the children during work, during school or in the workshop. The photos cannot be beautiful, because what they are showing, is not beautiful; and, for the sake that poverty shall not look beautiful in the end, we thought, that those photos need a text that would be equal to them, by a Mozambican author.

Ralf Syring
*Former Regional Coordinator for Southern Africa
terre des hommes Germany*

Contudo, desde a existência do projecto da “Renascer”, 746 crianças receberam educação escolar. Talvez isso pode abrir-lhes o caminho para saírem da pobreza.

Quando observei as fotografias do Klaus Ackermann achei que elas mereciam ser publicadas. Infelizmente, elas não espelham o sufoco e o cheiro, mas algumas delas espelham a atenção e a situação das crianças ao trabalhar, ao estudar ou ao praticar uma actividade de ofício. As fotografias não são bonitas e também não o deviam ser, porque o que elas mostram não é bonito. E, para que no fim a pobreza não aparecesse mesmo bonita, achamos que as fotografias precisavam de um texto de acompanhamento que estivesse à altura das mesmas, feito por um escritor moçambicano.

Ralf Syring
*Ex-coordenador para a Região da Africa Austral
terre des hommes Alemanha*

Immerhin haben seit Bestehen des Projekts von „Renascer“ 746 Kinder eine Schulausbildung bekommen. Vielleicht weist ihnen das ja einen Weg hinaus aus der Armut.

Als ich die Fotos von Klaus Ackermann sah, schien es mir, dass sie veröffentlicht werden sollten. Leider vermitteln sie nicht die Atemnot und den Gestank, aber einige ein wenig von der Aufmerksamkeit der Kinder, bei der Arbeit und in der Schule oder der Werkstatt. Die Fotos können nicht schön sein, weil das, was sie abbilden, nicht schön ist. Und damit am Ende nicht doch die Armut allzu schön aussieht, fanden wir, dass sie den Text brauchen, einen der ihnen ebenbürtig ist, von einem mosambikanischen Schriftsteller.

Ralf Syring
*Ehemaliger Regionalkoordinator Südliches Afrika
terre des hommes Deutschland*



DREAMING BEYOND THE ASHES

This short story took shape in a single week. Each day, my approach to the subject became more focused; each day, fewer uncertainties surrounded the issue. I decided to put down on paper the hesitations, fears and thoughts which went through my mind during this week.

SONHAR PARA ALÉM DAS CINZAS

Esta história ganhou forma numa única semana. Em cada dia, a aproximação ao tema foi ganhando foco, em cada dia as dúvidas me afastavam dos contornos do assunto. Decidi, passar para o papel as hesitações, receios e os pensamentos que me foram surgindo nessa semana.

TRÄUMEN JENSEITS DER ASCHEN

Der vorliegende Text nahm innerhalb einer Woche Form an: Tag für Tag kam ich dem Thema näher, Tag für Tag ließen die zunehmenden Zweifel ihre Konturen wieder verschwimmen. Deshalb entschloss ich mich letztlich, genau all die Zweifel, Unsicherheiten und Gedanken, die mich während dieser Woche gefangen hielten, zu Papier zu bringen.

FIRST DAY

In my office in Maputo, I receive an invitation to write a text about children and rubbish. My first reaction is defensive: the subject is, in itself, is unapproachable and slippery. Children and the rubbish dump seem to be opposite poles, irreconcilably antithetical. The first pole representing the seed, the promise of new life. The second symbolising the rotting of matter, the negation of hope.

My defence is ingenuous: I say that my time is an abyss and is being consumed by a thousand other pressing matters. My objection only encourages the visitors. It appears that only those who are very busy are asked to take on work.

In the end, I agree. What makes me consent is above all the honest, straightforward and courageous way in which GTZ and terre des hommes deal with the issue and are capable of questioning themselves. This isn't simply another project supporting communities and children.

Since colonial times the entire municipal waste is ending up on the dump of Hulene which in the meantime has reached a volume of about 1 million m³ covering an area of some 18 hectares. At the beginning of land-

PRIMEIRO DIA

No meu escritório em Maputo, recebo o convite para redigir um texto sobre crianças e o lixo. A minha primeira reacção é defensiva: o assunto é, em si mesmo, esquivo e resvaladiço. Criança e a lixeira surgem como pólos irresoluvelmente antagónicos. O primeiro pólo representando a semente, a promessa de nova vida. O segundo, simbolizando o apodrecer da matéria, a negação da esperança.

A minha defesa é ingénua: digo que o meu tempo é uma voragem e que está sendo consumido por mil outras urgências. A minha objecção apenas encoraja os visitantes. Afinal, apenas se pode pedir tarefas a quem está muito ocupado.

Acabei concordando. O que me faz aceder é, sobretudo, a forma honesta, frontal e corajosa como a GTZ e a terre des hommes lidam com o assunto e são capazes de se repensarem a si mesmas. Não se trata de mais um projecto de apoio às comunidades e às crianças.

Desde o período colonial todos resíduos sólidos urbanos chegam à lixeira de Hulene, os quais compreendem um volume de cerca de um milhão de m³, numa área de aproximadamente 18 hectares. No início da

ERSTER TAG

Während ich in meinem Büro in Maputo sitze, werde ich gebeten, einen Text über Kinder zu schreiben, über Kinder und Müll. Meine erste Reaktion, Abwehr. Das Thema ist zum Davonrennen. Kinder und Müllhalde. Zwei unvereinbare Gegensätze. Auf der einen Seite die Saat, Versprechen neuen Lebens. Auf der anderen das Symbol der Fäulnis, Negation jeglicher Hoffnung.

Meine Abwehr ist unbedarft. Meine Zeit verschwindet in einem Schlund, aufgefressen von tausend und mehr Verpflichtungen. Doch solche Ausflucht ermutigt die Fragenden nur noch mehr. Man kann doch nur jemanden um etwas bitten, der auch wirklich beschäftigt ist.

Schließlich willige ich ein. Vor allem wegen der aufrichtigen, direkten und mutigen Art, mit der GTZ und terre des hommes das Problem angehen und auch sich selbst hinterfragen. Es handelt sich nicht einfach um ein weiteres Hilfsprojekt für Gemeinden, für Kinder.

Seit Kolonialzeiten landet der gesamte städtische Abfall auf der Müllkippe von Hulene, die inzwischen ein Volumen von ca. 1 Millionen m³ auf einer Fläche von ca. 18 ha erreicht hat. Zu Beginn der Abfalldeponierung



filling the dump was situated outside of any residential areas in the outskirts of the city. During the civil war however informal settlements built up rapidly around the dump caused by refugees flooding into the safer city limits. Nowadays it's a densely populated area where the dump means a serious hazard for public health. This is especially true for the permanent air pollution caused by dust and smoke as well as for the omnipresent flies, mosquitoes and other vermin.

deposição de resíduos, a actual lixeira encontrava-se situada na periferia e da cidade, isto é, fora das zonas residenciais. No entanto durante a guerra civil aquela zona foi ocupada de uma maneira espontânea e desordenada por refugiados vindos de zonas rurais a procura de segurança. Hoje a área em referência caracteriza-se por uma alta densidade populacional, na qual a lixeira representa um alto risco para a saúde pública. Isto deve-se, em especial a poluição permanente do ar causada por poeira e fumo e pelas moscas omnipresentes, mosquitos e outros vermes.

lag die Müllkippe außerhalb städtischer Wohngebiete am Rande von Maputo. Im Zuge des Bürgerkrieges kam es jedoch in diesem Gebiet infolge von Flüchtlingsströmen zu schnell wachsenden ungeplanten Ansiedlungen. In dem heute dichtbesiedelten Wohngebiet stellt die Müllkippe eine ständige Bedrohung für die Gesundheit der Anwohner dar. Dies gilt insbesondere für die permanente Belastung durch Staub und Rauch und die allgegenwärtigen Fliegen sowie Moskitos und anderes Ungeziefer.



■ The venture embraces conflicting areas and intervenes in apparently contradictory humanitarian concerns. The principal dilemma can be defined in this way: how is it possible to support children who live from rubbish while ensuring that they are not exposed to such a grim environment? Those who live from rubbish end up living in rubbish. They end up viewing life as an immense rubbish dump.

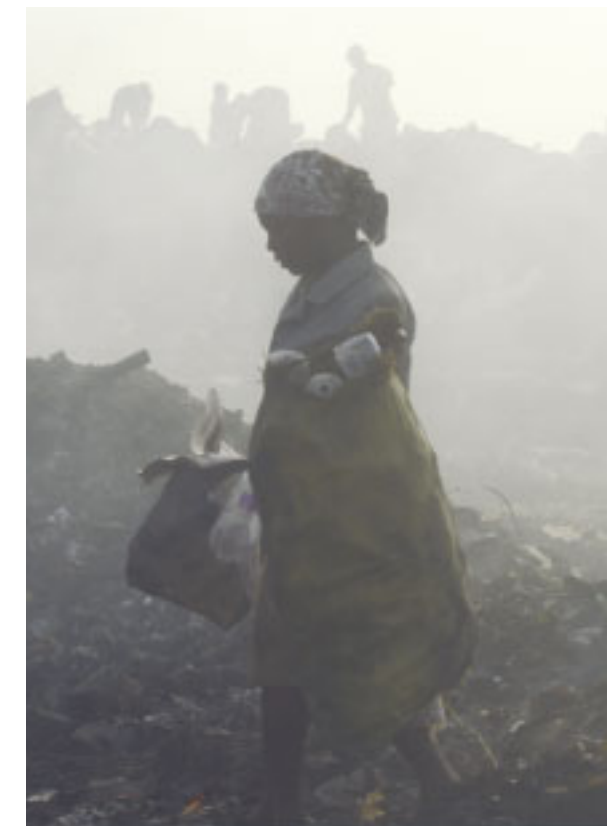
terre des hommes and GTZ thought about the issue and faced up to the challenge. And they accepted the risks. They were capable of questioning their organisations' logic. Among the hurried vigilantes of 'political incorrectness' there are those who rush to point accusing fingers. For no reason. After all, reality itself is contradictory. And the reality of these children, belonging to large families that live in abject poverty, is that rubbish provides valuable income. Education may be the way out, since we do not want these children - nor yours in days to come - living as prospectors of filth. School may be the doorway into another life.

■ Esse apoio cruza áreas conflituosas e interfere com preocupações humanitárias aparentemente contraditórias. O principal conflito pode ser assim definido: como apoiar crianças que vivem do lixo sem as expor a um ambiente tão sombrio? Quem sobrevive do lixo acaba vivendo no lixo. Acaba olhando a vida como uma imensa lixeira.

A terre des hommes e a GTZ pensaram a questão e enfrentaram o desafio. E assumiram os riscos. Foram capazes de questionar a lógica das organizações. Entre os apressados vigilantes do "politicamente incorrecto" haveria quem se apressasse a apontar o dedo acusador. Sem razão. Afinal, a própria realidade é conflituosas. E a realidade desses meninos, inseridos em famílias alargadas vivem na mais abjecta pobreza, o lixo é um rendimento precioso. A educação pode ser a saída para que não precisem nem eles, nem amanhã os seus filhos, de continuarem a ser garimpeiros de imundícies. A escola pode ser uma porta de saída para uma outra vida.

■ Hier werden Konflikt umwobene Bereiche berührt, Probleme unserer Gesellschaft, die offen zueinander in Widerspruch stehen: Wie kann man Kinder unterstützen, die im Müll leben, ohne sie einem so düsteren Umfeld auszusetzen? Wer vom Müll lebt, lebt auch selbst im Müll, betrachtet das Leben als eine einzige riesige Müllhalde.

terre des hommes und GTZ haben die Problemlage wohl durchdacht und stellten sich der Herausforderung, gingen die Risiken ein. Sie waren in der Lage, die Logik der in diesem Bereich arbeitenden Organisationen kritisch zu betrachten. Da gibt es jene, die von vorn herein allem mit erhobenem Finger den Stempel „politisch unkorrekt“ aufdrücken wollen. Doch ohne Grund. Denn schließlich ist die Wirklichkeit an sich konfliktgeladen genug. Die Wirklichkeit dieser in Großfamilien lebenden Kinder ist tiefste Armut, in der Müll eine wertvolle Einnahmequelle ist. Bildung kann die Lösung sein, damit weder sie noch morgen ihre eigenen Kinder gezwungen bleiben, Tag für Tag im Unrat zu wühlen. Schule kann das Tor zu einem anderen Leben aufstoßen.





SECOND DAY

The next day I revisit the Maputo rubbish dump. When I get out of the car a whirlwind of smoke engulfs me, resembling one of those special effects in the cinema. The fumes embrace me like a first invitation to a scene of unreality. I really must be in the cinema. But the screen is inside my eyes; the stench and noise touch my body with the force of the real.

I observe the walls that now conceal the rubbish dump from the glance of those passing by on the road. I enter with almost funereal care. In truth, the rubbish tip is a cemetery. A cemetery of things. And it is here that the useful transforms itself into the useless. It is here that familiar objects are buried, objects that lived with us, artifacts that were produced by our own hands. And it is here that, as in a

“First come first served” or rather will pick up the best pieces. This seems to be the motto of some of the younger waste pickers who are seizing the trucks even before they can unload their containers on the dump.

SEGUNDO DIA

No dia seguinte, vou visitar a lixeira de Maputo. Quando saio da viatura um remoinho de fumo me envolve como num desses efeitos especiais do cinema. A fumaça abraça-me como um primeiro convite para um cenário de irrealidade. Estou no cinema, sim. Mas o écran está dentro dos meus olhos, os cheiros e ruídos tocam o meu corpo com a força do real.

Espreito perante os muros que agora separam a lixeira dos olhares de quem passa na estrada. Entro com cuidados quase de cerimónia fúnebre. Na verdade, a lixeira é um cemitério. Um cemitério de coisas. É aqui que os utensílios se transformam em inutilidades. É aqui que se enterram objectos familiares, coisas que viveram conosco, artefactos que foram produzidos pelas nossas mãos. É aqui que, como num

“O primeiro a chegar é também o primeiro a servir-se” ou seja apanha a melhor porção. Isto, até parece que é o lema para alguns catadores mais jovens. Que assaltam os camiões ainda antes destes seus contentores esvaziarem na lixeira.

ZWEITER TAG

Am folgenden Tag besuche ich die Müllkippe noch einmal. Als ich aus dem Auto steige, umgibt mich eine Wolke aus Rauch, die jedem Kinospesialeffekt standhält. Der Qualm umfängt mich wie eine erste Einladung in eine Szene der Unwirklichkeit. Ja wirklich, ich bin im Kino. Aber die Leinwand ist in meinen Augen, die Gerüche und Geräusche berühren meinen Körper mit der Kraft des Realen.

Ich sehe die Mauern, welche die Müllhalde vor den Augen derjenigen verbergen, die die Straße entlang kommen und trete ein, bedächtig, fast so, als begeben sich in eine Beerdigungszeremonie. Und tatsächlich ist die Müllhalde ja ein Friedhof. Ein Friedhof der toten Gegenstände. Denn hier verwandeln sich Dinge in Undinge. Hier beerdigt man vertraute Sachen, Dinge, die

„Wer zuerst kommt, mahlt zuerst“ bzw. ergattert die besten Stücke. Das jedenfalls scheint das Motto einiger der jüngeren Abfallsammler zu sein, welche die Fahrzeuge kapern noch ehe sie auf der Kippe ihre Container entleeren können.





■ crematorium, things are left to burn until they lose all their old familiarity. We want this conversion into ashes to take place far out of sight. We want these rotten bodies far away; we are ashamed of these remains as if they were our own human excrement. After all, these remnants of ourselves dehumanise us in the end. We are consumed by this excrement, these leftovers that we formerly consumed.

I catch a glimpse of figures passing over trucks, carts, people carrying sacks. It is clear that a swarm of activity is sustained by this immense heap.

■ crematório, se deixam arder coisas até perderem toda antiga familiaridade. Queremos que essa conversão em cinzas se processe longe dos nossos olhos. Queremos que esses corpos apodreçam longe, envergonhamo-nos desses detritos como se fossem os nossos próprios dejectos humanos. Afinal, essas réstias de nós mesmos acabam nos desumanizando. Somos consumidos por esses mesmos dejectos, essas sobras do que antes havíamos consumido.

Entrevejo vultos, passam por cima camiões, carroças, gente carregando sacos. É evidente que há um formigueiro de actividades que ganham sustento naquele imenso depósito.

■ mit uns lebten, Reliquien, von unseren Händen gefertigt. Hier lässt man, wie in einem Krematorium, Dinge in Flammen aufgehen, bis dass sie all ihre gewohnte Vertraulichkeit verlieren. Wir bevorzugen es, dass diese Einäscherung weit entfernt von unseren Augen passiert. Wir haben es lieber, dass diese Körper weit entfernt von uns verfaulen, schämen uns dieses Abfalls als wäre er unser eigener menschlicher Auswurf. Letztendlich werden wir von unseren eigenen Überresten entmenschlicht. Wir werden von denselben Überresten verschluckt, die wir einst selbst konsumierten.

■ I don't go far. My feet sink in, I'm afraid of losing my step. Thin plumes of smoke emanate here and there, a silent combustion, molten matter boiling beneath my feet. My lungs warn me: I'm in an inferno. And I don't know how to walk these paths. I return to my initial hesitations: how can I write about a world where I don't know how to walk? Where I don't know how to breathe?

■ Não vou longe, os meus pés se enterram, receio perder o passo. Aqui e ali emanam pequenas fontes de fumo, há uma combustão silenciosa, um magma que ferve sob os meus pés. Os meus pulmões me avisam: estou num inferno. E não sei como pisar estes caminhos. Regresso às minhas hesitações iniciais: como escrever sobre um mundo onde não sei andar? Onde não sei respirar?

■ Ich erahne Gestalten, die über Lastkraftwagen klettern, über leere Karosserien, Menschen, die Säcke mit sich schleppen. Es wird klar: das Ganze ist wie ein Ameisenhaufen, emsige Geschäftigkeit, die sich auf diese riesige Halde gründet.

Ich gehe nicht weit. Meine Füße sinken ein, ich habe Angst, zu fallen. Hier und da entspringen kleine Rauchsäulen. Überall schweigsame Verwesung, Magma, das unter meinen Füßen siedet. Meine Lungen geben eine Warnung ab. Ich bin in der Hölle. Ich habe keine Ahnung, wie ich hier zurecht kommen soll. Wieder überkommen mich meine anfänglichen Zweifel. Wie soll ich über eine Welt schreiben, in der ich nicht einmal laufen, nicht einmal atmen kann?



■ THIRD DAY

At night, I sit down at home to take a closer look at Klaus Ackermann's photographs. Perhaps this isn't the best strategy. If I've already submerged myself in a certain level of unreality, if I've already turned away from a concrete link with the subject, can the right approach be to penetrate this artistic perspective? But then who knows exactly what 'reality' is? And the everyday in the rubbish dump is, in itself, so surreal that Ackermann's photos can only be of help to me. One of them, for example, shows a scene that I've only witnessed before at the beach: the arrival of the fishing boats. Women concentrating, anxious to get the best of the catch. In this case there aren't any boats: there are trucks whose stench would drive away even the least sensitive of citizens. In this case, there are no fish. Only remains, rotten leftovers.

Depending on what is currently most profitable the waste pickers concentrate individually on certain materials. Besides plastic, metal, glass and paper everything for immediate reuse is of interest to them. This includes fire wood, rubble and sand as well as food leftovers for animal feed and obsolete food which might be offered later at a nearby market.

■ TERCEIRO DIA

À noite, sento-me em casa para dedicar um olhar mais atento às fotografias de Klaus Ackermann. Talvez não fosse a medida. Se eu já tinha mergulhado num certo clima de irrealidade, se eu já me afastara da ligação concreta com o assunto, será que o passo certo seria embrenhar-me naquele olhar artístico? Afinal, quem sabe exactamente o que é a "realidade"? E o quotidiano da lixeira é, em si mesmo, tão surreal que as fotos de Ackermann só me podem ajudar. Uma delas, por exemplo, revela uma cena que apenas tinha visto na praia, à chegada dos barcos de pesca. Mulheres concentram-se, ansiosas, para escolher do melhor da pescaria. Neste caso, não há barcos: são camiões cujo cheiro faria afastar o menos sensível dos cidadãos. Neste caso, não há peixe. Apenas restos, sobras putrefactas.

Dependendo do que for mais lucrativo de momento os catadores se concentram à procura de certos materiais recicláveis. Além de plástico, metal, vidro e papel, tudo com potencial para reuso imediato interessa-lhes. Isto compreende além de lenha, da pedra e da areia também os restos de comida para alimentação de animais e produtos alimentícios fora de prazo que as vezes são vendidos nos mercados circunvizinhos.

■ DRITTER TAG

Am Abend setze ich mich zu Hause hin, um die Fotografien von Klaus Ackermann noch einmal genauer zu betrachten. Aber vielleicht geht es so auch nicht. Wo ich doch schon in ein gewisses Klima der Unwirklichkeit abgetaucht war, wo ich mich doch schon von der direkten Verbindung mit dem Thema zurückgezogen hatte, sollte ich da etwa den Zugang über ein Eintauchen in diese künstlerische Wahrnehmung finden? Andererseits, wer weiß letztlich schon genau, was das ist, „Wirklichkeit“? Und schließlich ist der Alltag auf der Müllhalde an sich schon so surreal, warum sollten mir da nicht gerade die Fotos von Ackermann Hilfe bringen. Eines zum Beispiel zeigt eine Szene, die ich nur vom Strand kenne, wenn die Fischerboote ankommen. Frauen versammeln sich voller Ungeduld, um die besten Stücke des Fangs zu ergattern.

Je nachdem, was ihnen zurzeit am einträglichsten erscheint, konzentrieren sich die Abfallsammler individuell auf bestimmte Wertstoffe. Neben Plastik-, Metall-, Glas- und Papierabfällen ist auch alles interessant, was sich direkt verwenden lässt. Dazu gehören neben Feuerholz, Steinen und Sand natürlich auch Essensreste für die Tierfütterung und Lebensmittel die ihr Haltbarkeitsdatum überschritten haben. Diese werden dann bisweilen auf nahegelegenen Märkten angeboten.





In another, a boy sitting on a pile of filth holds the circular grid of a fan in his hands. He is obviously dreaming that he's driving a car. With no other prospect of dreaming, this child found in the rubbish a motive for play. In the midst of harsh reality, this boy invented himself as the owner and driver of a car.

Another boy holds a bird between his fingers. The little sparrow was competing in the search for leftover food. We cannot guess what happened next: did the boy free the bird? Or did he turn it into a meal? The question is cruel but this world of hunger is even bitterer.

Numa outra, um menino sentado sobre um monte de esterco segura com ambas as mãos a grade redonda de uma ventoinha. Obviamente, ele sonha que está conduzindo um carro. Sem outra possibilidade de sonhar, esta criança encontrou no lixo um motivo de brincar. Sobre a dura realidade, este menino inventouse a si mesmo proprietário e condutor de uma viatura.

Um outro menino segura um pássaro entre os dedos. O pequeno pardal estaria disputando o catar de réstias de comida. Não podemos adivinhar o que sucederá a seguir: o menino libertará a pequena ave? Ou a converterá em refeição? A pergunta é cruel mas este mundo de fome é ainda mais amargo.

Nur: hier gibt es keine Boote. Hier gibt es nur Lastwagen, deren Gestank den unsensibelsten Mitbewohner zurückschrecken lässt. Hier gibt es keinen Fisch. Nur Reste, verwesende Überbleibsel.

Auf einem anderen Foto sitzt ein Junge auf einem Haufen Unrat und hält mit beiden Händen das runde Gitter eines Ventilators. Es scheint als träume er davon, ein Auto zu lenken. Ohne andere Möglichkeit zum träumen, fand dieses Kind im Müll eine Anregung zum Spielen und entstieg der harten Wirklichkeit als Fahrer eines imaginären Autos.



Once again, I think about the difficult margins of my text. They are the same limits facing those who conceived this project: we want this rubbish to be volatile and fleeting. The presence of children among the rubbish gatherers impedes the process of waste disposal. The child humanises the rubbish. And inversely, the rubbish dehumanises the child.

We accept, in short: rubbish is a means of making a living for those who have been defeated by life. But this same cemetery of things can bring life, can convert despair into hope. You can dream beyond the ashes.



Ein anderer Junge hält einen Spatz zwischen seinen Fingern. Der kleine Vogel wehrt sich, die Reste von etwas Essbarem freizugeben. Wir können uns nicht vorstellen, was folgt: wird der Junge den Vogel frei lassen? Oder wird er ihn zu etwas Essbarem verwandeln? Die Frage ist grausam, doch diese Welt voller Hunger ist noch bitterer.

Uma vez mais, penso nas difíceis margens do meu texto. São os mesmos limites dos que pensaram este projecto: queremos que esse lixo seja volátil e fugaz. A presença de crianças entre os catadores de lixo impede essa operação de anulação dos restos. O menino humaniza ao lixo. Ao inverso, o lixo desumaniza a criança.

Aceitemos, enfim: o lixo é um modo de ganhar a vida para quem foi derrotado pela vida. Mas, afinal, esse mesmo cemitério de coisas pode trazer vida, pode converter desespero em esperança. Pode-se sonhar para além das cinzas.

Noch einmal denke ich an die schwierigen Grenzen meines Textes. Es sind Grenzen, die auch diejenigen sahen, die das Projekt erdachten. Wir wollen, dass dieser Müll sich verflüchtigt, auflöst. Doch die Anwesenheit von Kindern im Müll erschwert dies. Der kleine Junge vermenschlicht den Müll. Umgekehrt entmenschlicht der Müll den kleinen Jungen.

Es fällt schwer, uns einzugestehen: der Müll ermöglicht denen Leben, die von ihm geschlagen wurden. Und so kann eben dieser Friedhof der Sachen Leben bringen, kann Hoffnungslosigkeit in Hoffnung verwandeln. Und ja, es gibt Träume, die der Asche entsteigen.





■ FOURTH DAY

Early in the morning I travel by plane. The Maputo rubbish dump is just beside the airport. Strange coincidence, you might say. I return to the capital on the same day, at the end of the afternoon. As the plane nears the city, still at a good height, I look at the miniaturised landscape and glimpse figures amidst the vortex of dust and smoke. For those who don't know, the figures appear to be insects creeping through the haze. You could think that they were carrion-eaters, those crows that make the rubbish dumps their harvest fields.

The plane descends and suddenly the view comes into focus. Those are not crows moving between the heaps of rubbish: they are children, boys who fight over rotten remains on the great mound of waste. Who steal scraps from little sparrows.

■ QUARTO DIA

Manhã cedo, viajo de avião. A lixeira de Maputo fica mesmo ao lado do aeroporto. Estranha coincidência, dir-se-ia. Regresso à capital, no mesmo dia, ao fim da tarde. Quando o avião se aproxima da cidade, ainda a boa altura, olho a paisagem miniaturizada e vislumbro vultos entre remoinhos de poeira e fumo. Para quem não saiba, surgem como bichos arrastando-se no meio da neblina. Talvez se pense tratar-se de pássaros necrófagos, desses corvos que fazem das lixeiras seus campos de colheita.

O avião perde altura e, de repente, a visão ganha foco: quem se move entre os montes de desperdícios não são corvos: eram crianças, meninos que disputam sobras putrefactas do grande amontoado de lixo. Que roubam migalhas aos pequenos pardais.

■ VIERTER TAG

Früh am Morgen reise ich mit dem Flugzeug. Die Müllhalde Maputos liegt direkt neben dem Flughafen. Was für ein merkwürdiger Zufall, würde man denken. Ich komme nach Maputo zurück, am selben Tag, am späten Nachmittag. Als sich das Flugzeug der Stadt nähert, noch in einiger Höhe, schaue ich auf die Miniaturlandschaft unter mir und erahne Gestalten zwischen aufgewirbeltem Staub und Rauch. Der Nichteingeweihte könnte sie für Tiere halten, die aus dem Nebel auftauchen. Man könnte auch denken, es handle sich um jene Leichenvögel, Krähen, die auf Müllhalden ihre Ernte einfahren.

Das Flugzeug verringert die Höhe und plötzlich beginnt sich das Bild heraus zu kristallisieren: was sich dort zwischen den Bergen von Unrat bewegt, sind keine Krähen. Es sind Kinder, Jungen, die sich inmitten der riesigen Müllhalde um verwesende Reste streiten, die den kleinen Spatzen Krümchen rauben.

FIFTH DAY

The subject persists in the labyrinth of my head: the rubbish of the poor is poor rubbish. When people want to convert this rubbish into energy (or when they want to recycle it) they find that it yields little compared with that produced by the rich.

Later I think: it's clear that nobody chooses to live among the muck. Is it really so clear, I ask myself. Because the rubbish tip, for many of the poor, is somewhere to go and search for survival. People even fight over the right to live near this dump of filth. Refugees, escaping from the horrors of war in rural areas in the 80s, settled close to the Maputo rubbish tip. In gathering rubbish, many find a precious means of survival.

QUINTA DIA

O assunto mantém-se na minha cabeça como um labirinto: o lixo dos pobres é um lixo pobre. Quando se quer converter esse lixo em energia (ou quando se pretende reciclá-lo) verifica-se que rende pouco comparado com aquele que os ricos produzem.

Penso depois: é evidente que ninguém escolhe viver entre o esterco. Será assim tão evidente, questiono-me. Porque a lixeira, para os muito pobres, é um lugar onde se vai buscar sobrevivências. Viver perto desse depósito de imundície pode ser, inclusive, um motivo de disputa. Junto da Lixeira de Maputo se acumularam refugiados que, nos anos 80, fugiam dos horrores da guerra nas zonas rurais. No catar dos lixos muitos encontraram uma fonte de sobrevivência preciosa.



FÜNFTER TAG

Das Thema bleibt in meinem Kopf wie ein Labyrinth. Der Müll der Armen ist ein armer Müll. Würde man diesen Müll in Energie umwandeln (oder vorhaben, ihn zu recyceln), so würde man feststellen, dass wenig herauskommen würde im Vergleich zu dem Müll, den die Reichen produzieren.

Dann denke ich: es ist klar, dass niemand auf dem Müll leben möchte. Doch ist es wirklich so klar, frage ich mich auch. Denn die Müllhalde ist für die sehr Armen ein Ort, wo man das wenige zum Überleben herausholt. In der Nähe dieser Halde zu leben, kann sogar ein Grund für Streit sein. An der Müllhalde haben sich in den achtziger Jahren Flüchtlinge angesiedelt, die vor dem Grauen des Krieges aus den ländlichen Gebieten in die Stadt flohen. Das Durchwühlen des Mülls sicherte vielen von ihnen das Überleben.

Schlussendlich ist das Leben zwischen Müll, das Leben vom Müll, für viele arme Menschen in den Städten Mosambiks eine Realität.



■ Living among rubbish, living from rubbish, is the reality for many of the poor in Mozambique's cities. The rural way of life, without even a word for 'rubbish', has turned into an urban condition of profound exclusivity. In the languages spoken in the south of Mozambique, the word 'nsila' means 'dirt'. But 'dirt' isn't the same thing as 'rubbish'. Leftovers in the countryside were dug in as manure; thrown to the ducks and pigs. There was little tin, little glass, almost no plastic. Suddenly, this world of waste infiltrated the houses, invaded the domestic universe without as much as a by your leave.

And there isn't always an equivalent word for 'poor' in Mozambique's Bantu languages. A poor person is said to be 'an orphan', and even today the same word is used indiscriminately for both things. In the view of rural Mozambique you are only really poor if you don't have a family, if you fall outside the social network of mutual help. Poverty and rubbish are categories that arrived only recently. The vocabulary was left behind, arrived late, overtaken by the logic of a new economy.

■ Afinal, viver entre o lixo, viver do lixo é condição real de muitos pobres nas cidades de Moçambique. De uma condição rural em que nem sequer palavra existe para nomear o "lixo" passou-se para uma situação urbana, de profunda exclusão. Nas línguas faladas no Sul de Moçambique diz-se "nsila" para dizer "sujidade". Mas "sujidade" não é a mesma coisa que "lixo". Os restos, no campo, eram enterrados para estrume, atirados para os patos e os porcos. Havia pouca lata, pouco vidro, quase nenhum plástico. De repente, esse universo de desperdícios penetrou nas casas, invadiu o universo doméstico sem pedir licença.

Também nas línguas bantus de Moçambique nem sempre existe um equivalente para dizer "pobre". De um pobre se diz ser órfão". Ainda hoje se usa indistintamente a mesma palavra para dizer ambas as coisas. Na visão rural moçambicana só é realmente pobre quem não tiver família, quem estiver fora das relações sociais de entreajuda. Pobreza e lixo foram categorias que chegaram recentemente. O vocabulário ficou atrás, vem atrasado, ultrapassado pela lógica de uma nova economia.

■ Aus dem ländlichen Umfeld herausgerissen, wo es nicht einmal einen Begriff gibt, um „Müll“ zu benennen, wurden sie dem städtischen Leben ausgesetzt, dem totalen Ausschluss. In den Sprachen im Süden Mosambiks benutzt man das Wort „nsila“, um „Schmutz“ auszudrücken. Aber „Schmutz“ ist nicht das gleiche wie „Müll“.

Auf dem Land wurden die Reste vergraben, um Kompost zu gewinnen, den Enten oder Schweinen verfüttert. Es gab wenig Büchsen, wenig Glas, fast kein Plastik. Plötzlich drang dieses Universum an Nichtverwertbarem in die Häuser, überflutete das häusliche Universum ohne um Erlaubnis zu fragen.

In den Bantusprachen Mosambiks gibt es auch nicht immer ein Äquivalent um „Armer“ zu sagen. Einen „Armen“ nennt man „Waisen“. Auch heute noch wird der gleiche Begriff für beides benutzt. In der ländlichen Vorstellungswelt Mosambiks ist nur derjenige wirklich arm, der keine Familie hat, der außerhalb des sozialen Netzes gegenseitiger Hilfe lebt. Armut und Müll sind neue Kategorien. Das Vokabular blieb zurück, überholt von der Logik einer neuen Wirtschaftsordnung.





SIXTH DAY

In the introduction to my first book of stories I wrote: "The most harrowing thing about poverty is the ignorance it has of itself. Faced by an absence of everything, men abstain from dreams, depriving themselves of the desire to be other..."

I wrote this first collection of stories in 1987 when poverty in Maputo city was not as visible as it is today. I don't know if there was more or less: how do you measure privation? But we say that poverty didn't have its claws out as far, it didn't tear at the soul whenever we strolled around the so-called city of acacias.

SEXTO DIA

Na introdução do meu primeiro livro de contos escrevi: "O que mais dói na miséria é a ignorância que ela tem de si mesma. Confrontados com a ausência de tudo, os homens abstêm-se do sonho, desarmando-se do desejo de serem outros..."

Escrevi essa primeira coletânea de contos em 1987, a pobreza na cidade de Maputo não era tão visível como nos dias de hoje. Não sei se era maior ou menor: como se mede a miséria? Mas digamos que a indigência não tinha as unhas tão de fora, não nos arranhava a alma sempre que deambulávamos pela chamada cidade das acácias.

SECHSTER TAG

In der Einführung zu meinem ersten Buch mit Erzählungen habe ich geschrieben: „Was am meisten am Elend schmerzt, ist die Unwissenheit über es selbst. Dem Mangel an allem ausgesetzt, ziehen die Menschen sich von ihren Träumen zurück, verabschieden sich vom Wunsch, jemand anderes zu sein..."

Ich habe diese erste Sammlung von Erzählungen 1987 geschrieben, da war die Armut in der Stadt Maputo noch nicht so sichtbar wie heutzutage. Ich kann nicht sagen, ob es mehr Armut gab oder weniger. Wie will man Armut messen? Vielleicht kann man sagen, dass die Not die Klauen nicht so ausgefahren hatte, nicht jedes Mal unsere Seele umkrallte, wenn wir durch die so genannte Stadt der Akazien wandelten.



■ Considered today as one of the greatest living poets in the Portuguese language, Barros wrote some of his verses glorifying rubbish and waste. His entire oeuvre is a lesson in finding radiance among the filth and in revaluing things that have been forsaken. Discovering poetry in rubbish is an excessively romantic occupation, a task for those who are not under pressure from hunger and thirst.

■ Considerado hoje como um dos maiores poetas vivos de língua portuguesa, Barros escreveu parte dos seus versos glorificando o lixo e os desperdícios. Toda a sua obra é uma lição para que se encontrem brilhos entre o esterco e se revalorize os objectos tidos como desvalidos. Descobrir poesia no lixo é uma ocupação demasiado romântica, um afazer para quem não tem urgências de fome e sede.

■ Einer der größten lebenden Poeten portugiesischer Sprache, Barros, schrieb einen Teil seiner Verse in Glorifizierung von Müll und Abfall. Sein gesamtes Werk kann uns eine Lektion darüber erteilen, dass man Glanz auch im Abfall finden kann, dass man das Wertlose aufwerten soll. Aber Poesie im Müll zu finden, wäre eine zu romantische Beschäftigung, Zeitvertreib für denjenigen, den nicht Hunger und Durst treibt.



At RECICLA former waste pickers have found a permanent job. A team of 6 women and 6 men process plastic waste and sell it subsequently as raw material to local producers of plastic goods. Relative good working



Na RECICLA os antigos catadores encontraram emprego. Uma equipa constituída por 6 mulheres e 6 homens trata e vende os resíduos plásticos aos produtores de bens plásticos como matéria-prima secundária. Condições relativamente boas de trabalho e um ren-

Ehemalige Abfallsammler haben im Projekt RECICLA eine feste Anstellung gefunden. Ein Team von sechs Frauen und sechs Männern bereiten Plastikabfälle, die sie anschließend an lokale Produzenten von Plastikwaren als Rohmaterial verkaufen. Die vergleichsweise



conditions and a regular income contribute to overall improved living conditions. The employees are trained in order to enable them to determine the future of the project themselves after a one year pilot phase.



dimento regular contribuem significativamente para a melhoria de condições de vida. Os empregados estão treinados em habilidades para serem capazes de gerir o empreendimento após a vigência actual fase piloto.

guten Arbeitsbedingungen und ein regelmäßiges Einkommen tragen zu deutlich verbesserten Lebensbedingungen bei. Die Mitarbeiter werden trainiert, sodass sie nach einer einjährigen Pilotphase, die Zukunft ihres Unternehmens selber bestimmen können.

SEVENTH DAY

I deliver the text today. I go on foot, early in the morning, avoiding as far as possible the heaps of rubbish lying on the pavements and street corners. Here I also come across poor people searching among the bins. So the rubbish tips can also be found here in the so-called rich neighbourhoods. I pause in front of an abandoned building that has been converted into a domestic rubbish dump. And I realise that there are people 'living' (is that living?) here. A youth who is scratching about in the waste comes up to me and says, 'Yesterday was the independence day holiday. Let's see if they threw us some improved rubbish.' And we laughed. Admirable, this capacity to produce joy as a response to destitution. With the youth's smile, I feel that the sparrow that the boy held between his fingers in the photograph freed itself and flew out of the paper. And the boy driving a fan is passing by, further on, at the wheel of his own car.

SÉTIMO DIA

Hoje, entrego o texto. Caminho a pé, no princípio da manhã. Desvio-me como posso dos amontoados de lixo que ocupam passeios e esquinas. Também aqui deparo com gente miserável repescando entre os caixotes. Afinal, a lixeira também é aqui, nos chamados bairros ricos. Detenho-me num prédio abandonado que se converteu num depósito de lixo doméstico. E reparo que há gente que "vive" (será aquilo viver?) ali. Um jovem que esgadanha entre os lixos, aproxima-se de mim e diz: "Ontem foi a festa da independência. Vamos a ver se nos atiraram um lixo melhorado". E rimo-nos. Admirável esta capacidade de produzir alegria como resposta à miséria. Com o riso do jovem sinto que o pardal que o menino segurava entre os dedos na fotografia se liberta e voa para além do papel. E o menino que conduzia uma ventoinha está passando, mais além, conduzindo um veículo de sua propriedade.

SIEBENTER TAG

Heute übergebe ich den Text. Ich gehe zu Fuß, am frühen Morgen. So gut ich kann weiche ich den Müllbergen auf Gehwegen und Straßenecken aus. Auch hier stoße ich auf Elende, die zwischen den Mülltonnen nach etwas Brauchbarem fischen. So gibt es die Müllhalde also auch hier, in den so genannten reichen Vierteln der Stadt. Ich bleibe vor einem leer stehenden Gebäude stehen, das sich in einen Müllplatz für Haushaltsmüll verwandelt hat, und stelle fest, dass es Menschen gibt, die hier „leben“. Ist das wirklich „Leben“? Ein Jugendlicher, der in dem Müll herumstochert, kommt näher und sagt: „Gestern war Unabhängigkeitstag. Mal sehen, ob es heute Müll neuer Qualität gibt“. Wir lachen gemeinsam. Bewundernswert, diese Fähigkeit, der Misere mit Fröhlichkeit zu begegnen. Bestärkt durch das Lachen des jungen Mannes fühle ich wie sich der Spatz, den der Junge auf der Fotografie zwischen seinen Fingern hält, befreit und aus dem Foto heraus fliegt. Und auch der Junge, der den Ventilator lenkt, fährt vorbei, dieses Mal jedoch am Lenkrad seines eigenen Fahrzeuges.





I distance myself like someone immigrating to another city. It is easy for us to leave a poor place. What is difficult is to remove the destitution from within us. We can do something to put the condemnation of poverty out of our minds. In the end, worse than to be poor is to go crawling without wings, dreaming with no sky. Poverty cannot be defeated with a heap of projects, however successful they are. The projects of GTZ and terre des hommes are conscious of the risks and limitations of their initiatives. There is no disputing about the necessity and possibility of joining forces. After all, both organisations are aiming for the same objective: to improve the lives of families and create ways of breaking the old vicious circles of poverty. In the end, it is possible to change a part of the world, restoring the belief that we can build something different. That we can dream beyond the ashes.

Afasto-me como quem emigra para uma outra cidade. É fácil sairmos de um lugar pobre. Difícil é fazer com que a pobreza saia dentro de nós. Alguma coisa pode ser feita para que nos afastemos da miséria como uma condenação. Afinal, pior que ser pobre é viver de modo rasteiro, sem asas, sonhar sem céu. A miséria não se vence com a acumulação de projectos mesmo que sejam de grande sucesso. Os projectos da GTZ e terre des hommes tomaram consciência dos riscos e limitações das suas iniciativas. Não existe conflito entre a necessidade e possibilidade de combinar esforços. Afinal, ambas as organizações são conduzidas pelo mesmo objectivo que é o de melhorar as condições de vida das famílias e facilitar saídas para romper os velhos ciclos viciosos da miséria. Afinal, é possível mudar um pedaço do mundo, devolver a crença que podemos construir algo de diferente. Que podemos sonhar para além das cinzas.

Ich ziehe mich zurück, wie jemand, der in eine andere Stadt umzieht. Es ist leicht für uns, einen ärmlichen Platz zu verlassen. Schwierig ist es, etwas zu tun, damit die Armut uns loslässt. Aber etwas kann getan werden, damit wir das Elend als Fluch hinter uns lassen. Denn schlimmer als arm zu sein ist es, ohne Flügel als Kriecher dahin zu leben, zu träumen ohne Himmel. Das Elend kann man nicht durch mehr und mehr Projekte besiegen, auch wenn sie noch so erfolgreich sind. Die Projekte von GTZ und terre des hommes sind sich der Risiken und Grenzen ihrer Initiativen bewusst. Man ist bereit und hat die Möglichkeit, sich gegenseitig zu unterstützen, Anstrengungen zu bündeln. Schließlich haben beide Organisationen das gleiche Ziel: die Lebensbedingungen der Familien zu verbessern und die alten Teufelskreise der Armut durchbrechen zu helfen. Denn es ist möglich, ein Stückchen die Welt zu verbessern und den Glauben zurückzugeben, dass wir etwas ändern können, dass Träumen jenseits der Asche möglich ist.

■ Born 1955 in Beira, Mozambique, **Mia Couto** is the author of 19 books ranging from romance and fiction to poetry and narratives.

Translated into various languages his books were published in 21 countries. He is the most widespread and honoured Mozambican writer of today. Biologist of profession, Couto studied medicine and was the responsible journalist of several press organs during the first 12 years after independence. During the last years he regularly published articles in Mozambican and international newspapers.

Mia Couto is the only African member of the Brazilian “Academia de Letras”. He is married and has three children.

■ Nascido em 1955 na cidade da Beira, em Sofala, Moçambique, **Mia Couto** é autor de 19 livros de ficção, romance, poesia e contos.

Traduzido em 21 países é hoje o escritor moçambicano mais divulgado e mais premiado. Biólogo de profissão, Couto estudou Medicina e durante os primeiros 12 anos de Independência de Moçambique foi jornalista e responsável de vários órgãos de comunicação em Maputo. Durante os últimos anos colabora com artigos de opinião em jornais moçambicanos e estrangeiros.

É o único africano que é membro da Academia Brasileira de Letras. É casado e pai de 3 filhos.

■ Geboren 1955 in Beira, Mosambik, **Mia Couto** ist Autor von 19 Büchern des Spektrums Roman, Erzählung, Fiktion und Poesie.

Seine Werke wurden in zahlreiche Sprachen übersetzt und sind in 21 Ländern erschienen. Er ist der am weitesten verbreitete und meist ausgezeichnete Mosambikanische Schriftsteller von heute. Von Beruf Biologe, Couto hat Medizin studiert und war während der ersten zwölf Jahre der Unabhängigkeit als Journalist verantwortlich für verschiedene Presseorgane in Maputo. Während der letzten Jahre veröffentlichte er regelmäßig Artikel in Mosambikanischen und ausländischen Zeitungen.

Mia Couto ist als einziger Afrikaner Mitglied der brasilianischen „Academia de Letras“. Er ist verheiratet und hat drei Kinder.

■ **Klaus Ackermann** was born in Leipzig, Germany in 1970. His profession as a forest specialist for tropical regions led him to different African countries.

Being photographer at the same time, living within different cultures and having an intensive contact with the rural population also offered him an access to a fascinating world from a different point of view.

Taking photographs at places like the dumping site of Maputo is contradictory: observing people in their poverty and misery seems to be tasteless – but on the other hand these are also scenes which are not seen by the “other world”, but which should be known, since they are part of our world. For this type of photography the access to the people is of crucial importance. Special thanks to Katrin Blackert who made this access possible through her engaged work with these people.

The photographs by Ackermann were presented at various exhibitions.

■ **Klaus Ackermann** nasceu em 1970 em Leipzig, Alemanha. Sua atividade como Engenheiro Florestal levou-lhe para países diferentes da África.

Os encontros com culturas diferentes e o contato intenso com a população rural fizeram-lhe possível a entrada a um mundo fascinante também como fotógrafo.

Tirar fotos em lugares como a lixeira de Maputo é uma contradição: observar pessoas em sua pobreza e miséria parece insípido - mas são também estas cenas, as quais o “outro mundo” não percebe, mas deve conhecer porque fazem também parte de nosso mundo.

Para este tipo de fotografias a maneira do acesso aos seres humanos é crucial. O profundo agradecimento a Katrin Blackert, que permitiu este acesso pelo seu trabalho engajado com as pessoas sobre a e ao redor da lixeira.

As fotografias de Ackermann foram apresentadas em várias exposições diferentes.

■ **Klaus Ackermann** wurde 1970 in Leipzig, Deutschland geboren. Seine Tätigkeit als promovierter Diplomingenieur für Forstwirtschaft führte in verschiedene Länder Afrikas.

Die Begegnungen mit unterschiedlichen Kulturen und der intensive Kontakt mit der ländlichen Bevölkerung ermöglichte ihm auch als Fotograf Zugang zu einer faszinierenden Welt.

Fotografieren an Orten wie der Müllkippe von Maputo ist ein Widerspruch: Menschen in ihrer Armut und ihrem Elend zu beobachten scheint geschmacklos – doch es sind auch diese Szenen, welche die „andere“ Welt nicht wahrnimmt aber doch kennen muss, denn sie sind nun einmal Teil unserer Welt. Entscheidend bei dieser Art von Fotografie ist die Art des Zugangs zu den Menschen. Besonderer Dank gilt dabei Katrin Blackert, die durch ihre engagierte Arbeit mit den Menschen auf und um der Müllkippe, diesen Zugang ermöglichte.

Die Fotografien von Ackermann wurden in verschiedenen Ausstellungen präsentiert.

■ CONTACT

Deutsche Gesellschaft für Technische
Zusammenarbeit (GTZ) GmbH

Dag-Hammarskjöld-Weg 1 - 5
65760 Eschborn

Phone: +49 (0) 61 96 79 - 0
Fax: +49 (0) 61 96 79 - 11 15
www.gtz.de

Info AGRESU:
agresu@tvcabo.co.mz
www.agresu.net

terre des hommes
Hilfe für Kinder in Not

Ruppenkampstraße 11 a
49084 Osnabrück

Phone: +49 (0) 541 71 01 - 0
Fax: +49 (0) 541 70 72 33
e-mail: info@tdh.de
www.tdh.de

Spendenkonto:
Volksbank Osnabrück eG
Kto-Nr.: 700 800 700
BLZ: 265 900 25

ICMA - Instituto Cultural
Mocambique-Alemanha
Deutsch-Mosambikanisches
Kulturinstitut

89, Rua Carlos Albers, Maputo

Phone: +258 (0) 21 311 611,
cell 82 300 4377
Fax: +258 (0) 21 308 594